

Foto: Máira Correia/ Prefeitura de
Olinda

O Plano de Mobilidade Urbana (Plamob) é o principal instrumento de planejamento dos sistemas de circulação e transporte. Ele busca traçar os objetivos e ações para os horizontes futuros da cidade. A versão olindense do Plamob foi apresentada nesta quinta (10) pela Secretaria de Transportes e Trânsito ao prefeito Professor Lupércio e às secretarias do município, no Auditório do Palácio dos Governadores, localizado na sede da Prefeitura Municipal.

Pelo Plano são definidas propostas e diretrizes, também em formato de lei, para que Olinda, no futuro, tenha uma mobilidade de melhor qualidade, seguindo o que já determina o Plano Diretor Municipal. Assim, os recursos usados de forma correta com as reais necessidades e dinâmica da cidade. O Plamob atende a Lei Federal 12.587/2012, que obriga os municípios com mais de 20 mil habitantes a fazer seus planos de mobilidade, sob pena de não receber os recursos do Governo Federal. O prazo de entrega venceria em 2015, porém foi prolongado para abril de 2018.

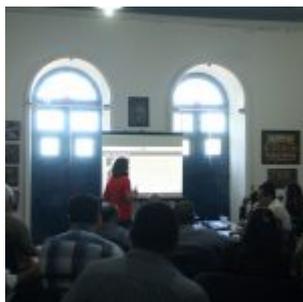
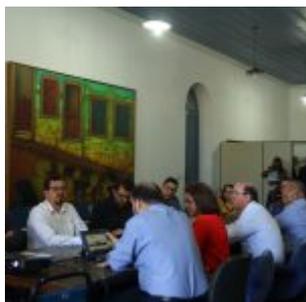
“Conseguimos um financiamento na Caixa Econômica Federal para produzir o plano. Fomos o primeiro município a conseguir este tipo de recurso para execução do Plamob. Fizemos diversas reuniões, ouvimos a comunidade e

levantamos todas as reclamações dos moradores. O plano envolve todas as secretarias para, por exemplo, obras de infraestrutura ao sistema de transportes, bicicletas, calçadas, planejamento urbano, entre outros. Todas as secretarias precisam ter ciência do plano”, explicou a diretora de mobilidade da Secretaria de Transporte e Trânsito de Olinda, Carla Leite.

O processo de construção do Plano foi dividido em quatro produtos. O primeiro foi um diagnóstico, mapeamento da cidade e o que o município sofria em mobilidade, desde a parte de transporte público até o transporte individual. O segundo são os empreendimentos e cenários, o que está sendo feito, as grandes obras de infraestrutura e o que isso traz de positivo para a mobilidade. O terceiro é o plano estratégico para execução dos cenários, como isso vai acontecer de fato. O último é um plano de gestão e de comunicação, para que todos tenham acesso. “A ideia é divulgar para população o que foi entregue, pois isso passará por uma aprovação na Câmara”, acrescentou Carla.

“Estou bastante satisfeito com o plano apresentado. Até sobre este assunto de mobilidade, reuni-me recentemente com o governador e ele comentou sobre a Avenida Presidente Kennedy, em Peixinhos. O Governo do Estado está aberto e sensível para a requalificação da via”, destacou o prefeito Professor Lupércio.

O Plamob resume seus objetivos para a mobilidade sustentável em cinco pontos: melhoria do transporte de passageiros, promoção do transporte não-motorizado, uso racional do automóvel, planejamento integrado: transporte e uso do solo, e infraestrutura do Sistema de Mobilidade Urbana.



Plano de Mobilidade de Olinda é apresentado aos secretários do município | 3